

Presídio de Novo Cruzeiro se torna referência no Vale do Jequitinhonha

Ter 30 março

A última parte da reforma do Presídio de Novo Cruzeiro I, no Vale do Jequitinhonha, foi entregue nesta semana e conclui o processo de transformação do espaço. A antiga cadeia pública se tornou presídio em 2014, quando sua gestão foi assumida pela atual [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#). De lá para cá, passou por inúmeras reformas, trazendo melhorias significativas para o ambiente prisional.

O presídio ganhou muralha, portaria, novas instalações elétricas e hidráulicas, salas administrativas, alojamento, refeitório, parlatórios, oficina de máscaras e depósito para guardar material e ferramentas usados na horta. Todas as celas foram reformadas e mais uma foi construída, com dez vagas, além da instalação de concertinas, letreiro, iluminação externa e pintura de toda unidade. O pátio de banho de sol também passou por melhorias e ganhou uma quadra.

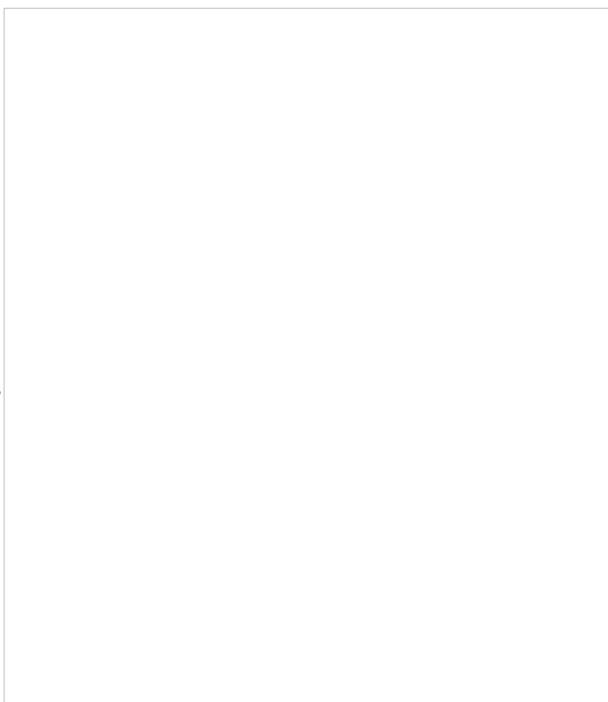
Construída nos fundos do terreno, a horta produz semanalmente 100 kg de verduras, legumes e hortaliças. Os alimentos são doados para o Hospital São Bento de Novo Cruzeiro, instituição filantrópica que atende pacientes carentes. Uma parceria com a [Emater-MG](#) proporciona que um profissional da instituição acompanhe toda a produção e plantação, que é orgânica, sem nenhum produto químico.

Destaque, ainda, para uma oficina de costura que, atualmente, produz 400 máscaras de TNT todos os dias. O material é utilizado para proteção contra a covid-19.

Ideia

A ideia, o projeto, a arrecadação de recursos e o monitoramento da reforma foram feitos pelo policial penal Bruno Rocha, gerente de produção da unidade. Natural de Novo Cruzeiro, o servidor conta que passar em frente à antiga delegacia sempre fez parte de sua vida. Em 2014, foi trabalhar no recém-assumido presídio e, vendo as condições do local, começou a planejar a reforma. Juntamente com a direção da unidade, deu início à busca por formas de revitalizar o presídio.

"É muito gratificante ver essa reforma pronta, principalmente porque a população da cidade abraçou a causa



e ajudou com o que pôde - e pessoas querendo ajudar um presídio é algo raro", conta Bruno. "Eu sinto orgulho de poder ter contribuído da melhor forma possível, por ter dado certo e sermos agora uma unidade muito segura e referência para a região. Hoje, a unidade prisional é vista como um dos prédios públicos mais bonitos da cidade", comemora.

Sejusp / Divulgação

Mudanças

O antes e o depois do presídio chamam a atenção. A reforma uniu diversos poderes e instituições e foi realizada a partir de uma espécie de mutirão. Boa parte do material usado nas obras foi doado pela prefeitura e por comerciantes de Novo Cruzeiro e de outros municípios da região. A Sejusp também enviou latas de tintas e concertinas. A unidade ainda recebeu R\$ 155,2 mil provenientes de verbas pecuniárias do Poder Judiciário.

Diretor regional da 15ª Região Integrada de Segurança Pública (Risp), Oseas Chaves Neiva, elogia a gestão do presídio e o resultado final das intervenções. "A unidade ficou maravilhosa. Para mim, é uma das melhores unidades do sistema prisional de Minas e é referência na nossa Risp", destaca o diretor regional. "Os diretores estão de parabéns, não só o atual, como os antigos, que começaram o trabalho e a direção atual deu continuidade. Vemos um bonito exemplo onde a prefeitura acolheu o sistema prisional. É orgulho para a cidade de Novo Cruzeiro e para nós policiais penais", completa.

Todo o trabalho foi executado por 15 presos da unidade, juntamente com servidores e funcionários terceirizados disponibilizados pela prefeitura. Os detentos selecionados tinham conhecimento técnico nas áreas de construção civil, pintura, elétrica e hidráulica. Pelo trabalho realizado, eles terão remição de pena, quando a cada três dias de trabalho, um é reduzido da sentença.

Para o diretor-geral do presídio, Bruno Guimarães, excelência é a melhor palavra para descrever a finalização dessa grande reforma. "O trabalho foi realizado por uma forte união, em que Poder Judiciário, prefeitura e sociedade — representada pelos comerciantes — contribuíram para tamanha transformação. O Presídio de Novo Cruzeiro agora dará mais dignidade para o cumprimento da pena pelos presos, mas principalmente mais dignidade para os policiais penais e servidores, ao oferecer um ambiente de trabalho mais confortável, seguro, salubre e organizado para execução de nossas funções", reforça.